**PAIDEIA: INTERDISCIPLINARIDADE APLICADA NO CONTEXTO DO ENSINO/APRENDIZAGEM**

**BEHLING, Jonny Anderson Kielbovicz (autor)**

**MELLO, Lizandro (orientador)**

**jonny.anderson@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Paideia; Interdisciplinaridade; Física.

1 INTRODUÇÃO

A partir da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, é possível perceber uma nova tendência de potencialização da qualidade de ensino fundamentada na interdisciplinaridade. Nesse sentido, as práticas curriculares vêm desenvolvendo a integração das áreas do conhecimento, vinculadas a uma melhor compreensão dos elementos práticos e interpretativos do cotidiano. Altera-se com isso o paradigma da fragmentação e especificidade dos conteúdos e, consequentemente, rompe-se com os limites impregnados entre as disciplinas tendo como pressuposto a inter-relação das mesmas.

Baseado nisso, o governo brasileiro através do Ministério da Educação (MEC) e seu respectivo órgão de atuação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), implementou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em contraste com a maioria dos vestibulares tradicionais os quais muitas vezes tinham por base o acúmulo de informações e a concentração dos conteúdos. Dessa forma, o ENEM foi idealizado como sendo um diferencial em comparação aos demais exames, buscando sobretudo o ineditismo das proposições práticas tangíveis ao cotidiano e da interdisciplinaridade. O ENEM, apesar de sua pequena trajetória, vem se consolidando como a principal forma de acesso ao ensino superior, trazendo uma nova percepção ao processo de seleção até pouco tempo vigente. Nessa perspectiva, o Paideia vem promovendo a preparação educacional para o exame e consequentemente a inserção no ensino superior dos Educand@s, tendo como modelo uma abordagem pautada no trabalho interdisciplinar. É bem verdade que “a interdisciplinaridade pressupõe trabalho coletivo, em equipe. Visto ser impossível trabalhar interdisciplinarmente, sozinho” (Petraglia, 1993). Dessa maneira, como Educador@s/coordenadores do Paideia reconhecemos a nossa atuação e responsabilidade de “superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas de nós mesmos e da realidade que nos cerca” (Fazenda, 2001).

Ademais, cabe também ressaltar a importância da interdisciplinaridade na área da Física, no contexto das ações do Paideia, de forma a tornar essa disciplina mais contextualizada e interativa, propondo a unificação, cooperação e troca de informações entre as demais áreas do conhecimento. Buscando desenvolver as diversas competências e habilidades dos Educand@s dentro da prática pedagógica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Como dito anteriormente, para obter êxito nessa abordagem interdisciplinar é imprescindível desenvolver uma plena concatenação entre as disciplinas e, concomitantemente, entre @s Educador@s das mesmas. Com tal finalidade o Paideia vem proporcionando encontros nos quais são pré-definidos temas a serem tratados, sendo estes últimos explorados sob a óptica de cada disciplina, isto é, nas diferentes as áreas propostas no exame (Redação; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias). O procedimento engloba a utilização dos mais diversos recursos audiovisuais, cabendo aos Educador@s escolherem a melhor maneira de explanar o assunto, estabelecendo interatividade e interdependência entre as partes com o intuito da compreensão do todo.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nessa perspectiva de conexão entre os conhecimentos, espera-se aprimorar a metodologia até então vigente, superando a visão fragmentada e isolada quando se trata do conhecimento. Incorporando uma compreensão cada vez mais interdisciplinar. Além disso, é perceptível o interesse por parte dos Educand@s quando há esse vínculo entre os conteúdos, facilitando o entendimento do tema e consequentemente melhorando o desempenho na hora de realizar o exame nacional, visto que a essência do ENEM é exatamente a interdisciplinaridade. Porporcionar-se-ia, assim, um enriquecimento intelectual e uma percepção mais crítica, tanto d@s Educand@s quanto d@s Educador@s, da realidade que nos cerca; uma vez que o conhecimento é perpassado a todos continuamente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os múltiplos paradigmas de compreensão acerca do mundo e suas respectivas conjecturas, sem dúvida, a interdisciplinaridade é uma prática que reúne o conhecimento de maneira a torná-lo mais dinâmico e globalizado; ao mesmo tempo carrega intrinsecamente a complexidade. Nesse sentido, “o projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se” (Fazenda, 2001). Prática, essa, que de fato vem sendo aplicada no Paideia e repercutido consequências mais do que satisfatórias não só na disciplina da Física como também nas demais áreas do conhecimento.

Todavia, sabemos que “interdisciplinares... interdisciplinados... interdisciplinando... temos um longo caminho pela frente... mas... o caminho se faz ao caminhar.” (Fazenda, 2001)

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani. Dicionário em construção: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez Editora, 2001. p. 35-39

PETRAGLIA, Izabel Cristina. Interdisciplinaridade o cultivo do professor. São Paulo: Livraria pioneira editora, 1993.